

PANORAMA DO USO INDISCRIMINADO DO METILFENIDATO POR ESTUDANTES NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES.

**PIETRO ZANDONADE PETERLE, DIANA APARECIDA DE PAULA , SAMA MADDALON ORTIZ,
BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO e FABIANO COSTA SANTILIANO**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é visto por profissionais de saúde a âmbito internacional como um grave problema de saúde pública, considerando fatores como o desempenho escolar e alterações no comportamento dos envolvidos. Dentre os medicamentos indicados ao tratamento deste transtorno destaca-se o fármaco metilfenidato (Ritalina® e Concerta®), cujo efeitos referem-se a melhoria da atenção, memória e a capacidade intelectual em algumas desordens neurais como no caso da TDAH. Nos últimos anos, um considerável aumento no consumo deste medicamento tem sido discutido, especialmente entre usuários que não apresentam indicação clínica como crianças e jovens em idade escolar e ainda em universitários e adultos inscritos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o intuito de potencializar a capacidade intelectual, todavia, propiciando o uso irracional de medicamentos e ainda o risco dos efeitos secundários e intolerância medicamentosa. Com este aumento, a necessidade de avaliar as possíveis consequências do uso do metilfenidato ao ser utilizado por indivíduos saudáveis se mostra ainda mais relevante. Neste contexto, o presente trabalho se propõe a avaliar se o metilfenidato tem sido usado para suas indicações terapêuticas, respeitando ainda a prescrição médica, bem como, a frequência de uso do referido medicamento entre jovens e adultos em idade escolar no município de Venda Nova do Imigrante-ES. O estudo consiste em uma análise descritiva da avaliação do uso do Metilfenidato por jovens e adultos matriculados no ensino médio, profissionalizante e superior de diversas Instituições de ensino do município em questão. O projeto, desenvolvido por meio de uma pesquisa de campo e de levantamento de dados já elucidados, encontra-se atualmente em fase de aplicação, e, consiste da utilização de questionário, semiestruturado, visando a aplicabilidade de no mínimo 20% dos discentes matriculados em cada modalidade de ensino. Por fim, a presente pesquisa constitui-se em uma importante ferramenta de fonte de dados para elaboração de políticas de saúde pública e medidas sócio educativas na região no controle a dependência física por psicotrópicos e outras substâncias psicoativas, especialmente no que concerne às condições de saúde de escolares em sua fase inicial de desenvolvimento, haja vista o risco da automedicação destas drogas estimulantes.

Palavras-chave: Metilfenidato. TDAH. Automedicação.